



Exmo. Senhor Ministro da Educação e Ciência,

Prof. Doutor Nuno Crato

Excelência,

Os professores de Educação da Escola Secundária de Vizela receberam com apreensão e perplexidade o conteúdo da nova matriz curricular para o próximo ano letivo de 2012/2013, que aponta para uma redução substancial do tempo mínimo agregado à disciplina de Educação Física, tanto no 3º Ciclo do Ensino Básico como no Ensino Secundário.

A decisão é tão inoportuna – porque contraria recomendações de organizações internacionais e nacionais, como a OMS, o Parlamento Europeu, a CNAPEF e a SPEF – como errada sob o ponto de vista pedagógico e científico - como sustentam vinte e seis professores catedráticos da especialidade, em carta enviada ao senhor ministro.

Considerando que a Educação Física, de acordo com a investigação, representa, cada vez mais, para muitas crianças e jovens, a única oportunidade de poderem ter atividade física e exercitação com alguma regularidade e continuidade;

Considerando que a Educação Física representa, para muitas crianças e jovens, a única oportunidade de realizarem atividade física e exercício físico devidamente enquadrados e orientados, num ambiente pedagógico e didático adequados:

O grupo de Educação Física da Escola Secundária de Vizela sublinha a sua indignação e total discordância face ao conteúdo das novas matrizes curriculares para o próximo ano letivo de 2012/2013, aprovadas em Conselho de Ministros no dia 31 de maio. Repudia também qualquer ação ou decisão que implique uma discriminação negativa da Educação Física, como a não contabilização da classificação de Educação Física na média do Ensino Secundário para efeitos de ingresso no Ensino Superior.

Com os nossos melhores cumprimentos,

Caldas de Vizela, 28 de junho de 2012

P'lo Grupo de Educação Física


(Miguel António Correia Pinto)

Posição assumida e aprovada em reunião de grupo no dia 28 de junho de 2012, por unanimidade.